A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ASSISTENTES SOCIAIS FRENTE AO MERCADO DE TRABALHO NO SÉCULO XXI

Autor(res)

Diego Gomes Freire Guidolin
Dayane Isabel Dos Santos Silva
Edmyr Ferreira Costa Araújo
Gabriel De Brito Dos Santos
Rosilene Nazaré Peixoto
Elisângela Novais Louvise Carneiro
Gilmar Ribeiro Freitas

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Este trabalho é um compilado de estudos onde será abordado a formação do recém-graduado na área de serviço social que almeja construir uma trajetória com êxito na transição universidade/trabalho. Ademais, o conceito de sucesso na carreira, vai além de agregar dimensões que são específicas para os recém-graduados, ou seja, a construção da identidade profissional, conseguir um trabalho na área com boa remuneração, independência financeira e reconhecimento social pelo desempenho profissional. E por outro lado, experimentará a precarização do trabalho e a flexibilização dos direitos do sistema e buscará soluções através de reflexões, para diminuir esses impactos negativos.

Objetivo

Este trabalho tem como principal objetivo demonstrar pontos e aspectos que enfrentam o recém-graduado na área de serviço social, demonstrando suas expectativas que de certa forma se chocam com a realidade enfrentada pelos profissionais diante da instabilidade que o mercado oferece. E tendo como reflexão, analisar possíveis ferramentas aplicáveis como formas de melhorias ao trabalho.

Material e Métodos

Neste estudo buscamos artigos relacionados à temática: formação profissional e reflexão dos assistentes sociais frente ao mercado de trabalho no século XXI. Através da análise dos artigos científicos, teses de mestrado e doutorado, utilizando como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica, fazendo a analise e interpretação dos estudos apresentados. O perfil dos profissionais analisados foi de alunos oriundos de universidades públicas e privadas, tanto em ensino nas modalidades: presencial e EaD, abrangendo todo o território nacional.

Resultados e Discussão

Segundo Oliveira et al (2020), a educação não possui apenas uma forma, podendo se dar de diversas modalidades, uma das quais encontra-se o ensino a distância (EAD). O aluno é o ator principal de sua aprendizagem, precisando para tal, criar e buscar desenvolver novas habilidades. E com os avanços das tecnologias de comunicação têm trazido contribuições no âmbito educacional, conseguindo ter acesso a conteúdos de forma remota facilitando o acesso à informação. Na carta magna, em seu artigo 205 preconiza que à educação e a qualificação para o trabalho é um direito de todos, a educação profissional acaba por ser uma oportunidade que o indivíduo encontra de se qualificar e esperar sua inserção no mercado de trabalho, ou melhorias no desenvolvimento do atual trabalho (BRASIL, 1988).

Conclusão

O ingresso do profissional junto ao mercado de trabalho representa uma etapa importante ao desenvolvimento dos profissionais. Porém, na pesquisa foi evidenciado que o principal desafio está em ingressar no mercado de trabalho formal. A hegemonia impõe uma flexibilização e uma precariedade aos direitos sociais e trabalhistas, dificultando a realização profissional da categoria. Ante as dificuldades encontradas muitos têm experimentado a capacitação para mudar essa realidade.

Referências

GUERRA, Yolanda. A formação profissional frente aos desafios da intervenção e das atuais configurações do ensino público, privado e a distância. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 104, p. 715-736, 2010.

MORAES, Carlos Antonio de Souza. Os desafios do novo século à formação em serviço social. Publicado em 13/02/20123.Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/index.php/temporalis/article/view/12226.> Acesso em 28/06/2021

SILVEIRA JÚNIOR, Adilson Aquino. A assistência social e as ideologias do social-liberalismo: tendências político-pedagógicas para a formação dos trabalhadores do SUAS. Publicado em: 29/08/2016. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/5099/1/000399521-Texto%2BCompleto-0.pdf http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/episteme/article/view/139/123> Acesso em 28/06/2021